



**Queixa à Comissão de Valores Mobiliários dos Estados Unidos (*Securities and Exchange Commission, SEC*) solicitando o cancelamento da oferta inicial de ações (IPO) da JBS devido a inúmeros relatos de conduta inaceitável da empresa, declarações totalmente enganosas e falta da divulgação de riscos materiais aos investidores.**

**Quinta-feira, 17 de agosto de 2023**

A *Rainforest Action Network* (RAN) escreve à SEC para solicitar uma investigação sobre as alegações de que a JBS não opera de acordo com as normas e padrões de negócios aceitáveis, apresentou declarações totalmente enganosas e omitiu informações que são relevantes para os investidores (descritas abaixo) em sua Declaração de Registro F-4 protocolada junto à SEC e datada de 12 de julho de 2023.<sup>1</sup> Solicitamos à SEC a investigação dessas alegações e que interaja com a JBS de maneira totalmente transparente, de modo a permitir o tão necessário escrutínio público. A investigação deve considerar se a proposta de oferta pública de ações deve receber a aprovação da SEC para seguir adiante, tendo em vista as suspeitas de que exporia os investidores a riscos materiais.

<b>Resumo</b>	<b>1</b>
<b>Riscos jurídicos</b>	<b>2</b>
Desmatamento	2
Trabalho escravo e abusos trabalhistas	3
Grilagem em territórios indígenas	4
Fraude e corrupção	4
<b>Riscos de mercado e de reputação</b>	<b>6</b>
Promessas não cumpridas	6
Greenwashing	8
<b>Riscos de transição</b>	<b>9</b>
Regulamentações sobre desmatamento	10
Regulamentação da UE sobre desmatamento (EUDR)	10
<b>Riscos de governança</b>	<b>11</b>
<b>Recomendações</b>	<b>12</b>

## Resumo

A JBS é a maior empresa processadora de carnes do mundo.<sup>2</sup> As preocupações com as práticas comerciais e a cadeia de suprimentos da empresa foram, repetidamente, bem documentadas e levantadas nos últimos 15 anos.<sup>3 4 5</sup> Essas incluem: ilegalidade; desmatamento; invasão e grilagem de terras de territórios indígenas e tradicionais; conflitos fundiários e violência contra defensores de direitos, trabalho escravo e abusos trabalhistas em sua cadeia de suprimentos; falta de rastreabilidade; corrupção; e *greenwashing* (lavagem verde). A JBS não cumpriu muitos de seus compromissos de abordar

<sup>1</sup> [http://archive.fast-edgar.com/20230712/A82Z822DZZ2R8JZK22ZK2ZYRT8K9ZZ22ZS5G/#rom419054\\_7](http://archive.fast-edgar.com/20230712/A82Z822DZZ2R8JZK22ZK2ZYRT8K9ZZ22ZS5G/#rom419054_7)

<sup>2</sup> Prospecto da JBS, p. 2.

<sup>3</sup> [http://archive.fast-edgar.com/20230712/A82Z822DZZ2R8JZK22ZK2ZYRT8K9ZZ22ZS5G/#rom419054\\_7](http://archive.fast-edgar.com/20230712/A82Z822DZZ2R8JZK22ZK2ZYRT8K9ZZ22ZS5G/#rom419054_7)

<sup>4</sup> <https://www.banktrack.org/company/jbs>

<sup>5</sup> <https://www.greenpeace.org/usa/research/slaughtering-the-amazon/>

<sup>6</sup> <https://www.thebureauinvestigates.com/stories/2019-07-02/jbs-brazilian-butchers-took-over-the-world>

essas questões<sup>6</sup> e continua envolvida em escândalos que colocam em dúvida a governança e a gestão da empresa. Esses escândalos demonstram a má governança corporativa e incluem vários acordos judiciais importantes nos EUA até 2022 relacionados a suborno e fixação de preços (consulte a seção “Riscos jurídicos: fraude e corrupção”). Apesar da promessa notória de emissão líquida zero de CO2 (net zero) em 2021, estima-se que a JBS tenha aumentado suas emissões de gases de efeito estufa (GEE) em 51% em cinco anos.<sup>7</sup>

Gostaríamos de chamar a atenção da SEC para os inúmeros riscos graves aos investidores que esta Comissão deve investigar. A SEC deve considerar se esses assuntos foram adequadamente abordados no prospecto, uma vez que uma falha nesse sentido poderia afetar a capacidade dos investidores de tomar uma decisão informada sobre a empresa.

## Riscos jurídicos

O envolvimento da JBS em atividades ilegais representa um sério risco para os investidores, pois a empresa pode ser responsabilizada em juízo e ser obrigada a pagar multas e indenizações, para as quais pode não ter feito a provisão necessária. Além disso, os membros da administração sênior podem ser responsabilizados e possivelmente condenados a cumprir pena de prisão, como já aconteceu com os irmãos Batista, o que pode afetar negativamente o desempenho da empresa..

Apesar dos relatos de ilegalidade de 2009 a 2022, questionamos se as informações do prospecto refletem adequadamente os riscos associados ao modelo de negócios de alto risco da empresa. A JBS afirma no prospecto (p. 43) que: *“A criação de gado e outros animais às vezes está associada ao desmatamento, invasão de terras indígenas e de áreas protegidas e outras preocupações ambientais e de direitos humanos.”* Essas práticas não constituem apenas preocupações ambientais e de direitos humanos; elas são ilegais e, portanto, sua presença no modelo de negócios da JBS representa um risco jurídico relevante e contínuo. Abaixo, especificamos os vários vínculos que a empresa teve com práticas ilegais nos últimos 15 anos.

### Desmatamento

A JBS tem sido repetidamente associada ao desmatamento nos últimos 15 anos. Em 2009, o Greenpeace publicou o relatório “A Farra do Boi na Amazônia”<sup>8</sup>, que documenta detalhadamente uma série de casos de desmatamento ilegal nos quais a JBS esteve envolvida.

Desde então, uma longa lista de relatórios adicionais foi publicada (confira alguns abaixo). Estima-se que, entre 2008 e 2020, a pegada total de desmatamento da JBS chegue a 200 mil hectares em sua cadeia de suprimentos direta e 1,5 milhão de hectares em sua cadeia de suprimentos indireta.<sup>9</sup>

Abaixo, apresentamos uma visão geral de algumas das investigações e relatórios que documentaram o desmatamento ilegal na cadeia de suprimentos da JBS. Uma visão mais abrangente pode ser obtida na página do BankTrack dedicada à JBS.<sup>10</sup>

- A Repórter Brasil (2015) constatou que a JBS comprou gado da mãe de Ezequiel Antônio Castanha, acusado de ser o maior desmatador da Amazônia de todos os tempos.<sup>11</sup>
- A Operação “Carne Fria” (2017) multou a JBS em 25 milhões de reais (cerca de 5 milhões de dólares) por desmatamento ilegal.<sup>12</sup>

<sup>6</sup> <https://www.greenpeace.org/international/publication/44522/how-jbs-is-still-slaughtering-amazon/>

<sup>7</sup> <https://www.iatp.org/jbs-emissions-rising-despite-net-zero-pledge>

<sup>8</sup> <https://www.greenpeace.org/usa/research/slaughtering-the-amazon/>

<sup>9</sup> <https://chainreactionresearch.com/wp-content/uploads/2020/08/JBS-CRR-Report-1.pdf>

<sup>10</sup> <https://www.banktrack.org/search#search=JBS>

<sup>11</sup> <http://da-floresta-a-mesa.webflow.io/>

<sup>12</sup> <https://reporterbrasil.org.br/2017/03/jbs-compra-gado-de-areas-desmatadas-ilegalmente-e-leva-multa-de-r242milhoes/>

- A Repórter Brasil, o The Guardian e o The Bureau of Investigative Journalism (2019) descobriram que, mesmo após uma multa de 25 milhões de reais, a JBS ainda obtém gado de empresas que desmatam a Amazônia.<sup>13</sup>
- Relatório do Greenpeace (2020), intitulado *How JBS is still slaughtering the Amazon* (Como a JBS ainda está fazendo a farra do boi Amazônia, em tradução livre).<sup>14</sup>
- Anistia Internacional (2020), *Da Floresta à Fazenda*.<sup>15</sup>
- Global Witness (2020), relatório "Vacacões à Venda".<sup>16</sup>
- A Global Witness (2020), em seu relatório "Carne bovina, Bancos e a Amazônia brasileira"<sup>17</sup>, mostrou que entre 2017 e 2019, a JBS comprou gado de 327 fazendas no Pará contendo mais de 20 mil campos de futebol em desmatamento ilegal.
- A Reporter Brasil (2022) mostra, em seu relatório "Gado criado ilegalmente em terra indígena no Pará abastece JBS e Frigor"<sup>18</sup>, que 55 mil ha da terra indígena Apyterewa foram desmatadas, sendo que 98% da terra desmatada foi transformada em pastagem e que há fortes indícios de que a JBS tenha se abastecido dessa área.
- A auditoria oficial do Ministério Público Federal (MPF, 2022) constatou que, de meados de 2019 a meados de 2020, mais de uma em cada seis vacas — quase 94 mil cabeças de gado — das compras auditadas da JBS não estavam em conformidade com suas obrigações legais, principalmente devido ao desmatamento causado por seus fornecedores diretos.<sup>19</sup> E embora a JBS não seja a única empresa de carne bovina que trabalha nessa parte da Amazônia, a auditoria constatou que a empresa era responsável por quase 69% das compras 'irregulares' de gado<sup>20</sup> feitas por mais de uma dúzia de empresas auditadas no Pará.

## Trabalho escravo e abusos trabalhistas

A JBS tem sido repetidamente ligada ao trabalho escravo por meio de seus fornecedores, apesar de alegar ter estabelecido mecanismos de monitoramento para evitar o abastecimento proveniente de fazendeiros que usam esse tipo de mão de obra.<sup>21</sup> Essa prática ilegal foi relatada repetidamente na cadeia de suprimentos da JBS e representa um risco jurídico relevante para a empresa e que foi omitido no prospecto. Abaixo estão dois exemplos:

- Em 2022, descobriu-se que a JBS adquiriu milhares de gados das fazendas de Chaules Pozzebon.<sup>22</sup> Pozzebon está atualmente cumprindo uma sentença de 99 anos por liderar uma gangue criminosa e foi condenado por usar trabalho escravo.<sup>23</sup>
- A JBS também foi denunciada por comprar de fazendas da família Seronni, onde trabalhadores foram resgatados em 2006 e em 2018. Durante uma inspeção em 2021, verificou-se novamente a ocorrência de trabalho escravo.<sup>24</sup>

A JBS tem sido associada a condições de trabalho extremamente precárias, que violam os direitos básicos dos trabalhadores no Brasil e nos EUA. O prospecto não reconhece adequadamente os riscos a que as más condições de trabalho expõem a empresa e podem induzir os investidores ao erro. Abaixo estão três exemplos:

- Desde 2000, as subsidiárias estadunidenses da JBS foram multadas em 34 milhões de dólares por crimes

<sup>13</sup> <https://reporterbrasil.org.br/2019/10/even-after-a-25-million-real-fine-jbs-still-sources-livestock-from-amaz-on-deforesting-companies/>

<sup>14</sup> <https://www.greenpeace.org/international/publication/44522/how-jbs-is-still-slaughtering-amazon/>

<sup>15</sup> <https://www.amnesty.org/en/wp-content/uploads/2021/05/AMR1926572020BRAZILIAN-PORTUGUESE.pdf>

<sup>16</sup> <https://www.globalwitness.org/en/campaigns/forests/cash-cow/>

<sup>17</sup> <https://www.globalwitness.org/en/campaigns/forests/beef-banks-and-brazilian-amazon/>

<sup>18</sup> <https://reporterbrasil.org.br/2022/09/gado-criado-ilegalmente-em-terra-indigena-no-para-abastece-jbs-e-frigor/>

<sup>19</sup> <https://www.mpf.mp.br/pa/sala-de-imprensa/noticias-pa/resultados-4o-ciclo-auditorias-tac-pecuaria-pa>

<sup>20</sup> <https://www.reuters.com/business/environment/brazil-audit-finds-17-cattle-bought-by-jbs-came-irregular-ranches-2022-12-15/>

<sup>21</sup> <https://reporterbrasil.org.br/wp-content/uploads/2021/01/Monitor-8-Slave-labor-in-Brazils-meat-industry.pdf>

<sup>22</sup> <https://unearthed.greenpeace.org/2022/11/11/jbs-cattle-brazils-biggest-deforester-amazon/>

<sup>23</sup> <https://noticias.uol.com.br/ultimas-noticias/agencia-publica/2019/11/25/o-maior-desmatador-do-brasil-possui-120-madeireiras-em-rondonia-chaules-volban-pozzebon.htm>

<sup>24</sup> <https://www.globalwitness.org/en/campaigns/forests/cash-cow/>

relacionados ao trabalho.<sup>25</sup>

- Abusos graves e altas taxas de acidentes nas operações da JBS nos EUA — incluindo a empresa Pilgrim 's Pride — foram relatados em 2019 pela Oxfam-US<sup>26</sup> e pela Human Rights Watch<sup>27</sup>.
- Mais recentemente, descobriu-se que a JBS usava um serviço de limpeza em seus abatedouros que empregava crianças em trabalhos perigosos nos EUA.<sup>28</sup>

O prospecto (p. 53) afirma que “*Os esforços para cumprir as leis de imigração e/ou a introdução de nova legislação de imigração podem tornar mais difícil ou oneroso a contratação de funcionários.*”

Temos preocupações de que a empresa possa ter práticas de emprego arriscadas sem planos significativos que garantam a total conformidade legal. Dado o fracasso da JBS em cumprir as promessas de eliminar o trabalho escravo de sua cadeia de suprimentos, pedimos à SEC que investigue os possíveis riscos materiais jurídicos.

## Grilagem em territórios indígenas

A JBS foi acusada várias vezes de comprar gado que foi pastado ilegalmente em terras indígenas (TI) na Amazônia brasileira. Listamos três exemplos abaixo:

- **TI Uru-Eu-Wau-Wau**

Em 2020, a Anistia Internacional relatou que a JBS comprou gado de um pecuarista que realizava a pastagem de forma ilegal na TI Uru-Eu-Wau-Wau, em Rondônia, em cinco ocasiões.<sup>29</sup> Em 2023, uma análise do Laboratório InfoAmazonia de Geojornalismo, em parceria com o Centro para Análise de Crimes Climáticos (*Center for Climate Crime Analysis, CCCA*), constatou que a JBS ainda comprava gado proveniente dessas terras indígenas, após 2021.<sup>30</sup> <sup>31</sup> Os Uru-Eu-Wau-Wau são um povo indígena de contato recente e que enfrenta fortes pressões de invasores de terra.<sup>32</sup> <sup>33</sup>

- **TI Naruvôtu Pequizal**

Ainda em 2020, a Repórter Brasil expôs que a JBS adquiriu gado, em várias ocasiões, de um agricultor que, segundo o Ibama, criava milhares de animais dentro da TI Naruvôtu Pequizal.<sup>34</sup>

- **TI Apyterewa**

Em 2022, uma investigação da Repórter Brasil mostrou indícios de que a JBS comprava de agricultores que faziam a pastagem do gado dentro da TI Apyterewa.<sup>35</sup> A Apyterewa é a TI mais desmatada da Amazônia brasileira.<sup>36</sup> Parte do povo Parakanã, que vive na TI Apyterewa, também é de contato recente.<sup>37</sup>

## Fraude e corrupção

<sup>25</sup> [https://violationtracker.goodjobsfirst.org/?parent=jbs&order=primary\\_offense&sort=](https://violationtracker.goodjobsfirst.org/?parent=jbs&order=primary_offense&sort=)

<sup>26</sup> [https://s3.amazonaws.com/oxfam-us/www/static/media/files/No\\_Relief\\_Embargo.pdf](https://s3.amazonaws.com/oxfam-us/www/static/media/files/No_Relief_Embargo.pdf)

<sup>27</sup> [https://www.hrw.org/report/2019/09/04/when-were-dead-and-buried-our-bones-will-keep-hurting/workers-rights-under-threat#\\_ftn62](https://www.hrw.org/report/2019/09/04/when-were-dead-and-buried-our-bones-will-keep-hurting/workers-rights-under-threat#_ftn62)

<sup>28</sup> <https://www.dol.gov/newsroom/releases/whd/whd20230217-1>

<sup>29</sup> <https://www.amnesty.org/en/documents/amr19/2657/2020/en/>

<sup>30</sup> <https://infoamazonia.org/2023/06/29/grupo-casino-continua-vendendo-carne-proveniente-da-terra-indigena-uru-eu-wau-wau-apesar-de-processo-judicial-na-franca/>

<sup>31</sup> <https://infoamazonia.org/en/2023/06/29/despite-lawsuit-casino-group-still-sells-beef-from-an-amazonian-indigenous-land/>

<sup>32</sup> <https://pib.socioambiental.org/en/Povo:Uru-Eu-Wau-Wau>

<sup>33</sup> <https://films.nationalgeographic.com/the-territory>

<sup>34</sup> <https://reporterbrasil.org.br/wp-content/uploads/2020/11/Monitor-Grana-e-Pecu%C3%A1ria-2020-EN.pdf>

<sup>35</sup> <https://reporterbrasil.org.br/2022/09/gado-criado-ilegalmente-em-terra-indigena-no-para-abastece-jbs-e-fri-gol/>

<sup>36</sup> <https://g1.globo.com/pa/para/noticia/2023/02/03/terra-indigena-com-maior-desmatamento-por-4-anos-seguidos-ti-apyterewa-no-para-perdeu-area-maior-do-que-fortaleza-diz-estudo.ghtml>

<sup>37</sup> <https://pib.socioambiental.org/en/Povo:Parakan%C3%A3>

A JBS esteve envolvida em muitos casos de fraude e corrupção que, em nosso entendimento, justificam uma investigação mais rigorosa por parte da SEC.. Embora esses casos tenham sido divulgados no prospecto (pp. 47- 48), destacamos alguns elementos para contexto adicional. Em primeiro lugar, a escala dos escândalos de corrupção era tão grande que desencadeou cinco investigações diferentes sobre as extensas práticas comerciais corruptas e fraudulentas da empresa (descritas abaixo) e gerou uma multa recorde de 3,2 bilhões de dólares.

Em segundo lugar, a JBS afirma (p. 47) que *“Desde 2017, a JBS S.A. e a J&F implementaram inúmeras e relevantes mudanças em suas políticas de conformidade com o combate à corrupção destinadas a detectar e prevenir pagamentos e condutas ilícitas em suas operações, incluindo a introdução de novas políticas e práticas e a contratação de profissionais experientes que têm um histórico de construção de programas de compliance eficazes”*. No entanto, os recentes acordos (descritos abaixo) nos EUA sugerem que a empresa continua a operar de maneira juridicamente arriscada e que não conseguiu promover uma reforma significativa, apesar de afirmar (p. 47) que *“a SEC e o Departamento de Justiça dos EUA (Department of Justice, DOJ) fornecem fortes desincentivos a qualquer violação de seus termos”*.

- **Multa recorde por escândalos de corrupção**

Em 2017, os acionistas controladores da JBS, a J&F Investimentos, de propriedade dos irmãos Batista, foram expostos por seu papel em um esquema de suborno de vários anos que envolveu milhares de políticos e inspetores de carne brasileiros, facilitando a onda de aquisições nos EUA.<sup>38</sup> Eles concordaram em pagar uma multa recorde de 10,3 bilhões de reais (3,2 bilhões de dólares) em um acordo de leniência com o governo brasileiro por sua participação em escândalos de corrupção.<sup>39</sup> Esse acordo também impediu temporariamente que os irmãos voltassem à JBS ou à sua holding, J&F Investimentos, como administradores ou que fizessem parte do conselho de administração.<sup>40</sup> Essa foi a maior multa por leniência já aplicada no mundo. O acordo acompanhou o depoimento dos proprietários da J&F, Joesley e Wesley Batista, de que gastaram 600 milhões de reais para subornar quase 1.900 políticos em anos anteriores.<sup>41</sup> O acordo abrangeu os resultados das Operações Greenfield, Sépsis, Cui Bono, Bullish e Carne Fraca.<sup>42 43</sup>

- **Operação Greenfield**

A Operação Greenfield investigou irregularidades em aplicações de fundos de pensão na Eldorado, empresa de celulose do grupo.<sup>44 45</sup> As operações Sépsis e Cui Bono faziam parte da Operação Greenfield.<sup>46</sup>

- **Operação Bullish**

Em 2017, essa operação investigou possíveis fraudes no apoio financeiro de 8 bilhões de reais concedido à JBS pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).<sup>47 48 49</sup>

- **Operação Carne Fraca**

Ainda em 2017, a operação Carne Fraca, da Polícia Federal, acusou a JBS de cometer fraude ao tentar alterar a data de validade nas embalagens de carne comercializada pela empresa. Também acusou a JBS de estar envolvida em um esquema de corrupção entre inspetores de frigoríficos para acelerar a aprovação

---

<sup>38</sup> <https://apnews.com/article/brazil-sao-paulo-colombia-courts-7cd768536da09ae6fde0e5df6f293997>

<sup>39</sup> <https://www.wsj.com/articles/jbs-parent-to-pay-3-16-billion-to-settle-corruption-charges-in-brazil-1496232139>

<sup>40</sup> <https://www.forbes.com/sites/chloesorvino/2021/03/25/with-a-banner-2020-behind-it-meat-giant-jbs-sets-sights-on-us-ipo/?sh=1d5eb34e69d8>

<sup>41</sup> <https://www.reuters.com/article/us-brazil-corruption-jbs-idUSKBN18R1HE>

<sup>42</sup> [https://brasil.elpais.com/brasil/2017/05/31/politica/1496247279\\_854999.html](https://brasil.elpais.com/brasil/2017/05/31/politica/1496247279_854999.html)

<sup>43</sup> <https://www.mpf.mp.br/df/sala-de-imprensa/noticias-df/acordo-de-leniencia-forca-tarefa-greenfield-e-procuradores-do-mpf-fecham-acordo-com-j-f>

<sup>44</sup> <https://g1.globo.com/economia/negocios/noticia/veja-8-situacoes-em-que-os-donos-da-jbs-usaram-a-corr-upcao-para-obter-vantagens.ghtml>

<sup>45</sup> <https://www.wsj.com/articles/brazils-federal-police-raid-j-f-headquarters-as-part-of-probe-1467377360>

<sup>46</sup> [https://www.mpf.mp.br/df/sala-de-imprensa/docs/00-pet-inicial-aia-sepsis-ass\\_tarjado-1.pdf](https://www.mpf.mp.br/df/sala-de-imprensa/docs/00-pet-inicial-aia-sepsis-ass_tarjado-1.pdf)

<sup>47</sup> <https://istoe.com.br/pf-deflagra-operacao-bullish-acao-que-investiga-fraudes-em-emprestimos-do-bndes/>

<sup>48</sup> <https://www.metropoles.com/brasil/relatorio-do-tcu-aponta-favorecimento-do-bndes-a-jbs>

<sup>49</sup> [https://brasil.elpais.com/brasil/2017/05/27/economia/1495837922\\_279258.html#?rel=mas](https://brasil.elpais.com/brasil/2017/05/27/economia/1495837922_279258.html#?rel=mas)

de produtos.<sup>50</sup>

- **Principais acordos nos EUA**

De acordo com o prospecto (pp. 121-127), uma série de grandes acordos judiciais foram firmados nos EUA em 2020, 2021 e 2022 como resultado das práticas corporativas fraudulentas e corruptas da JBS e dos irmãos Batista. Como esses acordos são recentes e demonstram práticas comerciais questionáveis dentro da empresa ao longo de vários anos, insistimos que a SEC investigue se a JBS divulgou adequadamente os riscos jurídicos em andamento aos investidores. Dentre os acordos, três foram em 2020: um acordo de 256 milhões de dólares entre o Departamento de Justiça, os Batista e a J&F Investimentos por práticas de corrupção no exterior;<sup>51</sup> um acordo entre a JBS e a SEC de 26 milhões de dólares por suborno;<sup>52</sup> e um acordo de 110,5 milhões de dólares entre o Departamento de Justiça e a Pilgrim's Pride por fixação de preços<sup>53</sup>. Dois foram em 2021: a Pilgrim's Pride firmou um acordo de 75 milhões de dólares em um caso de fixação de preços de aves<sup>54</sup> e a JBS USA firmou um acordo de 24,5 milhões de dólares em uma ação coletiva com compradores de carne suína por fixação de preços.<sup>55</sup> <sup>56</sup> Mais recentemente, em 2022, a JBS USA firmou um acordo de 52,5 milhões de dólares por fixação de preços com compradores de carne bovina.<sup>57</sup>

## Riscos de mercado e de reputação

A JBS tem repetidamente falhado em cumprir os compromissos públicos (consulte o item 'Promessas quebradas', abaixo), mas continua a fazer novas declarações de sustentabilidade para atrair investidores e garantir investimentos (descrito abaixo em 'Greenwashing'). Solicitamos que a SEC investigue todas as declarações feitas pela empresa, dado o seu histórico de promessas quebradas, suposto *greenwashing* (descrito abaixo) e práticas ilegais (descritas em "Riscos jurídicos") para obter uma vantagem competitiva.

O histórico de vínculos da cadeia de suprimentos da JBS com o desmatamento ilegal e violações de direitos humanos expõe os investidores a um alto risco de a empresa ser ré em ações de responsabilidade civil. Conforme observado no prospecto, a Lei nº 6.938/1981 (Política Nacional do Meio Ambiente) dispõe sobre a responsabilidade civil por danos causados ao meio ambiente e estabelece responsabilidade objetiva sobre o assunto. Preocupa-nos o fato de a empresa ainda não ter publicado um plano de ação confiável para abordar questões pendentes em sua cadeia de suprimentos, e isso vai expor os investidores a esses riscos no futuro.

### Promessas não cumpridas

Em 2009, a JBS assinou um termo de ajustamento de conduta (TAC) com o Ministério Público Federal<sup>58</sup> e o Greenpeace<sup>59</sup>, comprometendo-se a limpar sua cadeia de suprimentos. Mas 14 anos depois, ainda não o fez.<sup>60</sup>

- **TAC da Carne com o Ministério Público**

Em 7 de julho de 2009, a Bertin, que agora é JBS, assinou um termo de ajustamento de conduta com o Ministério Público Federal do Pará, no qual se comprometeu a limpar sua cadeia de suprimentos e, entre outros, a abster-se

<sup>50</sup> [https://brasil.elpais.com/brasil/2017/05/27/economia/1495837922\\_279258.html#?rel=mas](https://brasil.elpais.com/brasil/2017/05/27/economia/1495837922_279258.html#?rel=mas)

<sup>51</sup> <https://apnews.com/article/brazil-sao-paulo-colombia-courts-7cd768536da09ae6fde0e5df6f293997>

<sup>52</sup> <https://www.sec.gov/news/press-release/2020-254>

<sup>53</sup> <https://www.reuters.com/article/us-usa-pilgrims-pride-charges-idUSKBN26Z0H0>

<sup>54</sup> <https://www.forbes.com/sites/jordanstrickler/2021/01/12/pilgrims-pride-agrees-to-75-million-settlement-for-price-fixing-claims/?sh=582e7435a611>

<sup>55</sup> <https://news.bloomberglaw.com/antitrust/jbs-24-5-million-pork-price-fixing-settlement-gets-early-ok>

<sup>56</sup> <https://www.meatpoultry.com/articles/24407-judge-approves-jbs-price-fixing-pork-settlement>

<sup>57</sup> <https://thecounter.org/jbs-price-fixing-settlement-meatpackers-52-million-antitrust/>

<sup>58</sup> <https://www.boinalinha.org/wp-content/uploads/2022/08/TAC-MT-JBS.pdf>

<sup>59</sup> <https://www.greenpeace.org/usa/wp-content/uploads/legacy/Global/usa/report/2010/1/minimum-criteria-for-i.pdf>

<sup>60</sup> <https://www.greenpeace.org/international/publication/44522/how-jbs-is-still-slaughtering-amazon/>

de adquirir gado proveniente de terras indígenas e de fazendas com desmatamento ilegal após a assinatura do TAC.<sup>61</sup> Em 2013, a JBS assinou um TAC adicional com validade em todos os outros estados da Amazônia.<sup>62</sup>

- **Compromisso Público da Pecuária, articulado pelo Greenpeace**

Em outubro de 2009, a JBS também assinou o acordo “Critérios mínimos para operações com gado e produtos bovinos em escala industrial no Bioma Amazônico” com o Greenpeace e outras organizações da sociedade civil.<sup>63</sup>

<sup>64</sup> Nesse acordo, a JBS se comprometeu publicamente a, entre outros critérios, abordar o desmatamento em sua cadeia de suprimentos e garantir que a empresa e os produtos dos fornecedores sejam livres de envolvimento na invasão de terras indígenas e de áreas protegidas, ou do uso de trabalho escravo.<sup>65</sup>

A JBS ainda não cumpriu os principais compromissos dos acordos, que incluíam o não desmatamento após a data limite de outubro de 2009 para a Amazônia e a rastreabilidade. Apesar de alegar que não compra de fazendas envolvidas em desmatamento ou trabalho forçado na Amazônia após a data de corte<sup>66</sup>, várias investigações demonstraram que isso é falso, como nos relatórios produzidos pela sociedade civil<sup>67</sup> e que foram corroborados por auditorias oficiais.<sup>68 69</sup> A JBS mudou continuamente a data-limite para eliminar o desmatamento em sua cadeia de suprimentos. Atualmente, a meta para eliminar o desmatamento em sua cadeia de suprimentos global é 2030<sup>70</sup>, o que está fora de sintonia com a escala da crise climática e dez anos depois da meta dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU de metade do desmatamento até 2020.<sup>71</sup>

A implementação de um sistema de rastreabilidade transparente é um elemento-chave na limpeza da cadeia de suprimentos e permitiria o monitoramento e a verificação em toda a cadeia.<sup>72</sup> A implementação desse sistema é algo esperado e viável para uma empresa do porte da JBS.<sup>73</sup> Entretanto, a JBS ainda não implementou esse sistema, quebrando seus compromissos de 2009 e demonstrando que o cumprimento desse compromisso não é uma prioridade para a administração.

- A empresa afirma no prospecto (p. 180) que tem a meta de mapear todos os seus fornecedores *diretos* até o final de 2025. Todavia, o mapeamento de fornecedores diretos não é suficiente para garantir que a cadeia de suprimentos da empresa esteja limpa, porque, como afirma a JBS no prospecto (p. 43), “a maioria dos bovinos processados por nós [JBS] são criados por terceiros e subcontratados”.
- Os planos da empresa de mapear fornecedores indiretos pedindo aos fornecedores diretos que forneçam voluntariamente essas informações e garantindo a conformidade com base nos Termos de Uso de que “os fornecedores são obrigados a se registrar (...) que prevê auditorias independentes por amostragem para verificar os dados da transação para os animais declarados” indica que a empresa ainda não terá o controle total sobre sua cadeia de suprimentos.
- Ainda não há indicação de que a JBS cumprirá seu compromisso de 2009 de ter um sistema de rastreabilidade transparente. No prospecto (p. 180), a empresa declara sua intenção de usar a sua própria “plataforma blockchain

<sup>61</sup> [https://www.mpf.mp.br/pa/sala-de-imprensa/documentos/2009/para\\_divulgar\\_termo\\_ajuste\\_condutas\\_ber\\_tin\\_assinado.pdf](https://www.mpf.mp.br/pa/sala-de-imprensa/documentos/2009/para_divulgar_termo_ajuste_condutas_ber_tin_assinado.pdf)

<sup>62</sup> <https://www.boinalinha.org/wp-content/uploads/2022/08/TAC-MT-JBS.pdf>

<sup>63</sup> <https://www.greenpeace.org/usa/wp-content/uploads/legacy/Global/usa/report/2010/1/minimum-criteria-for-i.pdf>

<sup>64</sup> <https://news.mongabay.com/2009/10/brazilian-beef-giants-agree-to-moratorium-on-amazon-deforestation/>

<sup>65</sup> <https://www.greenpeace.org/usa/wp-content/uploads/legacy/Global/usa/report/2010/1/minimum-criteria-for-i.pdf>

<sup>66</sup> <https://mz-filemanager.s3.amazonaws.com/043a77e1-0127-4502-bc5b-21427b991b22/investidores-esgsustentabilidade/c4cf9fce39937d0c9413e8a88a084bbf4b67b69529fbac5cdaa057f7d0eac5a6/sustainability>

<sup>67</sup> <https://www.globalwitness.org/en/campaigns/forests/beef-banks-and-brazilian-amazon/>

<sup>68</sup> <https://www.mpf.mp.br/pa/sala-de-imprensa/noticias-pa/resultados-4o-ciclo-auditorias-tac-pecuaria-pa>

<sup>69</sup> <https://www.reuters.com/business/environment/brazil-audit-finds-17-cattle-bought-by-jbs-came-irregular-ranches-2022-12-15/>

<sup>70</sup> <https://unearthed.greenpeace.org/2022/07/04/analysis-do-the-meat-industrys-promises-on-deforestation-add-up/>

<sup>71</sup> [https://www.undp.org/sustainable-development-goals/life-on-land?gclid=CjwKCAjw8symBhAqEiwAaTANjQHlxv0\\_JGb9CPe\\_WenZzOSIjDFvZzITHrRG0glqzsdHfO4H1ITxoC0MMQAvD\\_BwE](https://www.undp.org/sustainable-development-goals/life-on-land?gclid=CjwKCAjw8symBhAqEiwAaTANjQHlxv0_JGb9CPe_WenZzOSIjDFvZzITHrRG0glqzsdHfO4H1ITxoC0MMQAvD_BwE)

<sup>72</sup> <https://forestsandfinance.org/news/beefing-up-risk-the-exposure-of-jbs-financiers-to-financial-regulatory-and-reputational-risks/>

<sup>73</sup> <https://chainreactionresearch.com/report/eu-deforestation-law-traceability-viable-in-brazilian-cattle-and-soy-supply-chains/>

de financiamento privado, a Plataforma Pecuária Transparente”, sem esclarecer se isso será transparente e publicamente acessível e auditável.

## Greenwashing

### **Títulos verdes vinculados a compromissos de sustentabilidade**

Em 2021, a JBS vendeu 3,2 bilhões de dólares em ‘títulos verdes’ que estão vinculados às metas de sustentabilidade da empresa. Esses compromissos de sustentabilidade incluem uma promessa de alcançar emissões líquidas zero até 2040.<sup>74</sup> No entanto, pesquisadores independentes descobriram que a empresa não tem plano algum de descarbonização confiável.<sup>75</sup>

Grupos da sociedade civil expressaram preocupações sobre esses títulos devido que eles foram concebidos para ter em razão do escopo limitado de seus indicadores-chave de desempenho (*Key Performance Indicators*, KPIs) de sustentabilidade.<sup>76</sup> Apesar da maior parte (mais de 90%) das emissões da JBS serem provenientes de suas emissões de Escopo 3 (cadeia de suprimentos), os títulos vinculados à sustentabilidade se concentram exclusivamente nas emissões de Escopo 1 e Escopo 2, menos de 10% do total da empresa.<sup>77</sup> Grupos da sociedade civil também apresentaram uma queixa<sup>78</sup> à SEC afirmando que a JBS enganou os investidores e não divulgou todo o escopo do impacto ambiental da empresa.<sup>79</sup>

Os planos permitem que a empresa continue a adquirir gado ligado ao desmatamento ilegal na Amazônia e em outros biomas até 2025<sup>80</sup> e não assume o compromisso de eliminar todo o desmatamento de sua cadeia de suprimentos até 2035.<sup>81</sup> Dado o histórico da JBS de promessas não cumpridas em relação a compromissos históricos, há sérias preocupações de que esses novos compromissos também não serão cumpridos.

### **Declarações de sustentabilidade não verificadas**

A JBS perdeu um recurso recente contra a decisão da Divisão Nacional de Publicidade que exigia que a empresa interrompesse cinco de suas declarações de emissões líquidas zero por serem enganosas.<sup>82</sup> Isso incluía uma declaração sobre a Iniciativa de Meta Baseada na Ciência (SBTi) reconhecer o compromisso de emissões líquidas zero da empresa. Embora a JBS tenha dado o primeiro dos cinco passos para obter uma meta SBTi em junho de 2021<sup>83</sup>, estabelecendo sua "intenção de estabelecer uma meta com base científica", a empresa não cumpriu o prazo de 24 meses para aprovar seus planos de emissões líquidas zero.<sup>84</sup> Mesmo assim, a JBS usou a SBTi para transmitir suas credenciais de sustentabilidade e levantar capital.<sup>85 86</sup> O processo da SBTi foi questionado várias vezes pela sociedade civil, pois não dispõe de processos de verificação suficientemente fortes ou restrições ao uso de seu nome e logotipo para metas não validadas ou expiradas.<sup>87 88 89</sup>

<sup>74</sup> <https://jbs.com.br/netzero/en/>

<sup>75</sup> [https://newclimate.org/sites/default/files/2023-02/NewClimate\\_CorporateClimateResponsibilityMonitor2023\\_Feb23.pdf](https://newclimate.org/sites/default/files/2023-02/NewClimate_CorporateClimateResponsibilityMonitor2023_Feb23.pdf)

<sup>76</sup> [https://www.banktrack.org/download/open\\_letter\\_of\\_concerns\\_on\\_the\\_issuance\\_of\\_usd\\_1\\_billion\\_in\\_sustainable\\_linked\\_bond\\_slb\\_by\\_jbs/letter\\_on\\_jbs\\_slb.pdf](https://www.banktrack.org/download/open_letter_of_concerns_on_the_issuance_of_usd_1_billion_in_sustainable_linked_bond_slb_by_jbs/letter_on_jbs_slb.pdf)

<sup>77</sup> <https://api.mziq.com/mzfilemanager/v2/d/043a77e1-0127-4502-bc5b-21427b991b22/af313c51-0d16-63ce-e999-e6a31cf27f83?origin=1>

<sup>78</sup> <https://www.mightyearth.org/whistleblower-complaint-to-the-securities-and-exchange-commission-against-jbs/>

<sup>79</sup> <https://www.washingtonpost.com/climate-environment/2023/01/18/jbs-food-giant-brazil-bonds/>

<sup>80</sup> <https://jbsfoodsgroup.com/articles/jbs-usa-announces-new-global-sustainability-targets-and-shares-2020-accomplishments>

<sup>81</sup> <https://jbsfoodsgroup.com/articles/jbs-makes-global-commitment-to-achieve-net-zero-greenhouse-gas-emissions-by-2040>

<sup>82</sup> <https://bbbprograms.org/media-center/dd/narb-jbs-net-zero-emissions>

<sup>83</sup> <https://sciencebasedtargets.org/companies-taking-action#dashboard>

<sup>84</sup> <https://www.edie.net/ngos-call-on-flawed-sbti-to-increase-standards-for-corporate-climate-targets/>

<sup>85</sup> <https://jbs.com.br/netzero/en/strategies/>

<sup>86</sup> <https://api.mziq.com/mzfilemanager/v2/d/043a77e1-0127-4502-bc5b-21427b991b22/132dcca0-1229-2079-d213-f7e1536c7f7e?origin=1>

<sup>87</sup> <https://forestsandfinance.org/news/major-risks-of-self-reporting-under-science-based-targets-initiative/>

<sup>88</sup> <https://forestsandfinance.org/wp-content/uploads/2022/10/Scientist-letter-to-SBTi-2.pdf>

<sup>89</sup> <https://www.edie.net/ngos-call-on-flawed-sbti-to-increase-standards-for-corporate-climate-targets/>



## Riscos de transição

A JBS está exposta a vários riscos materiais de transição que não foram adequadamente abordados no prospecto. O prospecto é limitado quanto a qualquer menção aos riscos climáticos e à biodiversidade sobre os quais seus negócios tenham um impacto negativo significativo e que representem riscos materiais para seus negócios.<sup>90 91 92 93 94 95 96 97 98 99</sup>

Preocupa-nos única menção de biodiversidade no prospecto estar no relatório financeiro intermediário não auditado (F58 e F185), que poderia passar despercebida pelos investidores. O relatório declara que: *“a regulamentação e legislação oriundas de autoridades brasileiras e/ou internacionais que incentivem a transição para uma economia de baixo carbono e/ou com maior biodiversidade e que aumentem o risco de litígios e/ou restrições comerciais relacionadas à suposta contribuição, ainda que indireta, para a intensificação das mudanças climáticas.”*

O prospecto não informa sobre a contribuição da JBS para as mudanças climáticas. Além disso, o uso da palavra “suposta” na citação acima é enganoso, pois a contribuição do setor para a intensificação das mudanças climáticas está bem estabelecida. Há consenso científico de que as contribuições do setor para as emissões globais de GEE variam de 11,2%<sup>100</sup> a 19,6%<sup>101 102</sup> e respondem por um terço das emissões antropogênicas de metano (CH<sub>4</sub>).<sup>103 104</sup> Reduzir as emissões oriundas da pecuária é fundamental para limitar o aquecimento global a 1,5°C.<sup>105 106 107</sup>

As estimativas das emissões de metano da JBS superam em muito todas as outras empresas pecuárias e se igualam aos 55% do metano pecuário dos EUA.<sup>108</sup> O relatório também estimou o aumento total das emissões de CO<sub>2</sub> equivalente da JBS em 287,9 milhões de toneladas usando metodologias GWP100 e 540,6 milhões de toneladas usando metodologias

<sup>90</sup> <https://www.ipbes.net/assessment-reports/ldr>

<sup>91</sup> <https://www.ipcc.ch/sr15/>

<sup>92</sup> <https://www.ipbes.net/global-assessment>

<sup>93</sup> <https://www.ipcc.ch/srccl-report-download-page/>

<sup>94</sup> <https://www.thelancet.com/commissions/EAT>

<sup>95</sup> <https://www.ipbes.net/pandemics>

<sup>96</sup> <http://www.fao.org/3/ca5602en/ca5602en.pdf>

<sup>97</sup>

[https://assets.publishing.service.gov.uk/government/uploads/system/uploads/attachment\\_data/file/957292/Dasgupta\\_Review\\_-\\_Abridged\\_Version.pdf](https://assets.publishing.service.gov.uk/government/uploads/system/uploads/attachment_data/file/957292/Dasgupta_Review_-_Abridged_Version.pdf)

<sup>98</sup> <https://www.chathamhouse.org/2021/02/food-system-impacts-biodiversity-loss>

<sup>99</sup> <https://www.unep.org/resources/making-peace-nature>

<sup>100</sup> [https://foodandagricultureorganization.shinyapps.io/GLEAMV3\\_Public/](https://foodandagricultureorganization.shinyapps.io/GLEAMV3_Public/)

<sup>101</sup> <https://www.fao.org/3/cb7033en/cb7033en.pdf>

<sup>102</sup> Food and Agriculture Organizations of the United Nations. (FAO, 2022). Global Livestock Environmental Assessment Model (GLEAM) 3.0. [https://foodandagricultureorganization.shinyapps.io/GLEAMV3\\_Public/](https://foodandagricultureorganization.shinyapps.io/GLEAMV3_Public/). IPCC. (2014). Agriculture, Forestry and Other Land Use (AFOLU). In: Climate Change 2014: Mitigation of Climate Change. Contribution of Working Group III to the Fifth Assessment Report of the Intergovernmental Panel on Climate Change. [https://www.ipcc.ch/site/assets/uploads/2018/02/ipcc\\_wg3\\_ar5\\_chapter11.pdf](https://www.ipcc.ch/site/assets/uploads/2018/02/ipcc_wg3_ar5_chapter11.pdf);

Twine, Richard, “Emissions from Animal Agriculture—16.5% Is the New Minimum Figure,” Sustainability 2021, 13(11), 6276. <https://www.mdpi.com/2071-1050/13/11/6276>; The Breakthrough Institute. (2023). Livestock Don’t Contribute 14.5% of Global Greenhouse Gas Emissions. <https://thebreakthrough.org/issues/food-agriculture-environment/livestock-dont-contribute-14-5-of-global-greenhouse-gas-emissions#fn-1>;

Xu, X., Sharma, P., et al. (2021). Global greenhouse gas emissions from animal-based foods are twice those of plant-based foods. Nature Food. V. 2, pp. 724–732. DOI: <https://doi.org/10.1038/s43016-021-00358-x>. Note: 19.6% estimate based 7,318 ± 1,675 TgCO<sub>2</sub>eq yr<sup>-1</sup> food system emissions, 57% of which originate in animal-based foods.

<sup>103</sup> [https://wedocs.unep.org/bitstream/handle/20.500.11822/41108/methane\\_2030\\_SPM.pdf?sequence=1&isAllowed=y](https://wedocs.unep.org/bitstream/handle/20.500.11822/41108/methane_2030_SPM.pdf?sequence=1&isAllowed=y)

<sup>104</sup> <https://www.unep.org/resources/emissions-gap-report-2022>

<sup>105</sup> <https://www.science.org/doi/10.1126/science.aba7357>

<sup>106</sup> IPCC. (2014). Agriculture, Forestry and Other Land Use (AFOLU). In: Climate Change 2014: Mitigation of Climate Change. Contribution of Working Group III to the Fifth Assessment Report of the Intergovernmental Panel on Climate Change. [https://www.ipcc.ch/site/assets/uploads/2018/02/ipcc\\_wg3\\_ar5\\_chapter11.pdf](https://www.ipcc.ch/site/assets/uploads/2018/02/ipcc_wg3_ar5_chapter11.pdf);

Twine, Richard, “Emissions from Animal Agriculture—16.5% Is the New Minimum Figure,” Sustainability 2021, 13(11), 6276.

<sup>107</sup> <https://foe.org/resources/climate-misalignment/>

<sup>108</sup> <https://www.iatp.org/emissions-impossible-methane-edition>

GWP20. Embora o risco de litígio por questões climáticas ou de biodiversidade seja brevemente mencionado, o possível impacto negativo ou a probabilidade desse tipo de litígio é minimizado. O prospecto não menciona que um de seus clientes, a rede de supermercados Casino, já está sendo processado na França por comprar carne da JBS que estava vinculada ao desmatamento de 50 mil ha e às violações de direitos indígenas.<sup>109</sup>

Outro risco relacionado à perda de biodiversidade e à pecuária intensiva, fundamental para o modelo de negócios da JBS, é o aumento do risco de pandemias. O Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA) alertou que a pecuária intensiva é um dos principais impulsionadores do surgimento de doenças zoonóticas e recomendou a eliminação gradual de práticas agrícolas insustentáveis<sup>110</sup> que perturbam o equilíbrio dos ecossistemas.<sup>111</sup> A JBS foi classificada como de ‘Alto Risco’ na Classificação de Risco de Doenças Emergentes da iniciativa FAIRR ("Farm Animal Investment Risk and Return"),<sup>112</sup> o que significa que eles pontuam mal em um conjunto de sete critérios vitais para prevenir futuras pandemias zoonóticas, como condições de bem-estar para os animais e trabalhadores.

Embora a JBS reconheça o impacto que as pandemias podem ter em seus resultado financeiro, a empresa não reconhece ser um dos principais contribuintes para o risco de pandemia e que, como tal, é um grande perigo para a sociedade. Essa falta de análise de dupla materialidade também não está de acordo com as boas práticas internacionais de relatórios.

## Regulamentações sobre desmatamento

Em um esforço para atender às metas globais para lidar com as mudanças climáticas e a perda de biodiversidade, estão surgindo regulamentações que restringem a importação de commodities que tenham o desmatamento incorporado em sua cadeia de suprimentos. Essas regulamentações exigiriam que a JBS reformasse substancial e rapidamente suas práticas comerciais para cumprir as novas regras. O prospecto omite informações relevantes sobre o cenário regulatório cada vez mais restritivo (descrito abaixo), o que representaria riscos de transição para o negócio.

## Regulamentação da UE sobre desmatamento (EUDR)

Essa regulamentação exige que as empresas provem, por meio de coordenadas de geolocalização, que os produtos vendidos na União Europeia (eu) não são provenientes de terras desmatadas após o final de 2020. A lei entrou em vigor em junho de 2023 e estudos sugerem que é improvável que a JBS esteja em conformidade com a lei<sup>113</sup>, o que restringirá severamente sua capacidade de exportação para o mercado europeu.

- **Lei Florestal dos EUA**

O projeto da “Lei Florestal”<sup>114</sup> <sup>115</sup> foi proposto para combater o desmatamento ilegal, proibindo a importação de produtos, feitos no todo ou em parte, de certas commodities produzidas em terras submetidas a desmatamento ilegal e para outros fins. Se este projeto de lei for aprovado, há uma enorme probabilidade de a JBS ser impedida de exportar para os EUA.

- **Audiência no Congresso dos EUA**

É curioso que a JBS tenha argumentado contra a o projeto da Lei Florestal em uma recente audiência no Congresso. A empresa afirma que: 1) o Brasil já se comprometeu com o desmatamento zero até 2030; 2) a empresa já está

<sup>109</sup> <https://brasil.elpais.com/economia/2021-03-03/indigenas-da-colombia-e-do-brasil-processam-rede-de-supermercados-casino-por-desmatar-amazonia.html>

<sup>110</sup> <https://www.unenvironment.org/resources/report/preventing-future-zoonotic-disease-outbreaks-protecting-environment-animals-and>

<sup>111</sup> <https://www.pnas.org/doi/pdf/10.1073/pnas.2002324118>

<sup>112</sup> <https://www.fairr.org/article/industry-reinfected/>

<sup>113</sup> [https://www.banktrack.org/download/jbs\\_marfrig\\_and\\_minerva\\_unlikely\\_compliant\\_with\\_upcoming\\_eu\\_deforestation\\_law/jbsmarfrigandminervaunlikelycompliantwithupcomingeudeforestationlaw1.pdf](https://www.banktrack.org/download/jbs_marfrig_and_minerva_unlikely_compliant_with_upcoming_eu_deforestation_law/jbsmarfrigandminervaunlikelycompliantwithupcomingeudeforestationlaw1.pdf)

<sup>114</sup> <https://www.congress.gov/bill/117th-congress/house-bill/5508>

<sup>115</sup> <https://www.congress.gov/bill/117th-congress/senate-bill/2950/text?r=2&s=2>

classificando sua cadeia de suprimentos; e 3) que os EUA não importam carne bovina suficiente para que tal lei tenha qualquer impacto e, portanto, “*barreiras comerciais restritivas dos EUA não seriam a ferramenta mais eficaz para influenciar as decisões locais dos proprietários de terras no Brasil*”.

Isso pode sugerir que a JBS não espera estar em conformidade com os termos (desmatamento ilegal zero) do projeto da Lei Florestal e que está fazendo lobby contra a regulamentação proposta, em vez de aceitar a regulamentação destinada a igualar as condições de concorrência para as empresas que não desmatam.

## Riscos de governança

Solicitamos que SEC a avalie cuidadosamente a proposta de reestruturação da empresa descrita no prospecto. Em nossa opinião, os planos descritos no prospecto (p. 46) para aumentar significativamente a influência dos acionistas controladores de 48% para 85% dos votos representam riscos materiais de governança que não foram abordados de forma satisfatória. Os acionistas controladores são os dois irmãos Batista, Joesley e Wesley Mendonça Batista, que têm reputações preocupantes e estiveram envolvidos nos escândalos de corrupção descritos acima (veja “Riscos jurídicos: fraude e corrupção”). Isso inclui ambos terem sido mantidos sob custódia por vários meses enquanto aguardavam julgamento.<sup>116</sup>

Embora os investidores minoritários sejam avisados (p. 46) de que não terão influência sobre a empresa e que “*espera-se que os acionistas controladores finais (os irmãos Batista) tenham influência sobre a condução de nossos negócios e talvez tenham interesses diferentes dos seus*”, solicitamos à SEC que considere a adequação dos irmãos Batista nesse papel crucial de governança. Ambos foram condenados por seu papel em um grande caso de suborno e corrupção.<sup>117</sup>

Consulte o resumo da SEC sobre os “arguidos” em sua ordem de não fazer de 2020, que mostra que os irmãos Batista ocuparam uma série de cargos de liderança, gestão e governança ao longo de muitos anos.<sup>118</sup>

*“Joesley Batista, 48 anos, é um brasileiro que é proprietário da J&F e que ocupou vários cargos em entidades da J&F, incluindo as funções de CEO e membro do conselho da J&F, CEO da JBS de 2006 a 2011, presidente do conselho de administração da JBS entre 2011 e 2017, diretor da JBS USA até 2017 e diretor da Pilgrim’s de dezembro de 2009 a 25 de maio de 2017.*”

*Wesley Batista, 50 anos, é um brasileiro que é proprietário da J&F e ocupou vários cargos em entidades da J&F, incluindo as funções de diretor da J&F, CEO da JBS de 2011 a 2017, CEO da JBS USA de 2007 a 2011, membro do conselho da JBS e JBS USA até 2017 e presidente do conselho de administração e comitê de remuneração da Pilgrim’s entre dezembro de 2009 e 14 de junho de 2017.”*

Outra preocupação que gostaríamos de expor à SEC é que a reestruturação proposta permitirá que a empresa evite vários aspectos da governança corporativa por meio de cláusulas de isenção que podem representar um risco de governança. Abaixo estão descritas as principais isenções que dificultariam bastante o acesso dos investidores a informações relevantes sobre a empresa e, dado o histórico de governança questionável pelos acionistas majoritários (os irmãos Batista), constituem um sério risco de governança.

*“Como um emissor privado estrangeiro, de acordo com as regras da NYSE, estamos isentos da exigência da bolsa de ter um conselho majoritariamente independente, entre outras isenções.” (p. 186)*

<sup>116</sup> <https://www.theguardian.com/australia-news/2021/aug/29/meet-the-batistas-the-global-beef-barons-battling-for-control-of-australias-meat>

<sup>117</sup> <https://www.forbes.com/sites/chloesorvino/2021/03/25/with-a-banner-2020-behind-it-meat-giant-jbs-sets-sights-on-us-ipo/?sh=1d5eb34e69d8>

<sup>118</sup> <https://www.sec.gov/files/litigation/admin/2020/34-90170.pdf>

*"Também estaremos isentos das disposições da Regulamentação FD, que proíbe a divulgação seletiva de informações materiais não públicas para, entre outros, corretores e detentores de títulos de uma empresa em circunstâncias em que seja razoavelmente previsível que o detentor negociará os títulos dessa empresa com base nas informações. Essas isenções e leniências reduzirão a frequência e o escopo das informações e proteções às quais você tem direito como investidor." (p. 33)*

*"uma 'empresa controlada' [...] pode optar por não cumprir certas normas de governança corporativa da NYSE, incluindo os requisitos de que (1) a maioria do conselho de administração seja composta por conselheiros independentes; (2) o conselho de administração tenha um comitê de remuneração composto inteiramente por conselheiros independentes com um estatuto por escrito que aborde o propósito e as responsabilidades do comitê; e (3) o conselho de administração tenha um comitê de nomeação e governança corporativa composto inteiramente por conselheiros independentes com um estatuto por escrito que aborde o propósito e as responsabilidades do comitê." (p. 187)*

## Recomendações

Esperamos que a SEC considere essas preocupações e tome as medidas necessárias para investigar as alegações de modo totalmente transparente. É crucial que qualquer envolvimento com a empresa possa ser examinado publicamente. Recomendamos enfaticamente que a SEC cancele a oferta inicial de ações proposta pela JBS devido à conduta inaceitável da empresa e à falta de divulgação de riscos materiais aos investidores.

\*\*\*\*